

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

23 de novembro de 2020

«Money for Nothing»

Ao som de Dire Straits, Jorge Silveira Botelho, CIO da BBVA AM Portugal, fala-nos das perspetivas para os próximos nos tempos. Será o significado do nome da banda um presságio para o que aí vem?

> [Clique para aceder ao artigo recentemente publicado na Funds People.](#)

Em destaque esta semana...

Na Europa

- Índice preliminar de atividade industrial PMI na Alemanha; Índices preliminares de atividade industrial e dos serviços PMI no Reino Unido (23-nov).
- Índice de clima empresarial, IFO e publicação do PIB do 3º trimestre na Alemanha (24-nov).
- Orçamento de Outono no Reino Unido (24/25 nov).
- Minutas do Banco Central Europeu (26nov).

Nos Estados Unidos

- Confiança do consumidor de Chicago (24-nov).
- Inventários de petróleo ; Pedidos iniciais de subsídio de desemprego; Ordens de bens duradouros, Venda de novas casas; Minutas da Reserva Federal; 2ª estimativa do PIB do 3º trimestre (25-nov).



2019

**Melhor Fundo de Pensões
Aberto com Risco 4**

PRÉMIOS MELHORES FUNDOS - JORNAL DE NEGÓCIOS/APFIPP

O Prémio é da exclusiva responsabilidade da Entidade que o atribui.

Principais indicadores de mercado

20/11/2020		Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY				Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY	
Divisas	Valor	%	%	%	%	Valor	%	%	%	Valor	%	%	%	%	Valor	%	%	%	%
EUR/USD	1,185	0,237	1,786	5,566	7,111	EUA - S&P 500	3557,54	-0,770	8,795	10,114	14,447								
EUR/YEN	0,812	0,500	-0,986	-0,947	-2,427	Japão - Nikkei 225	25527,37	0,557	11,099	7,908	10,276								
EUR/GBP	1,120	0,448	0,792	-5,181	-4,068	Europa - EuroStoxx 50	3467,60	1,035	17,220	-7,411	-5,871								
Mercado Monetário										Portugal - PSI 20									
Euribor 3 meses	-0,528	-2,724	-0,956	-37,859	-30,049	Espanha - IBEX 35	7977,90	2,495	23,646	-16,455	-13,522								
Euribor 6 meses	-0,509	-1,193	2,303	-57,099	-56,213	Alemanha - DAX	13137,25	0,463	13,679	-0,844	-0,159								
Euribor 12 meses	-0,483	-2,985	1,227	-93,976	-76,923	Inglaterra - Footsie 100	6351,45	0,555	13,881	-15,791	-12,544								
Mercado Obrigacionista										França - CAC 40									
10 anos EUA	0,824	-8,033	-5,654	-57,012	-52,759	Itália - Footsie Mib	5495,89	2,151	19,626	-8,066	-6,755								
10 anos Portugal	0,023	-73,563	-78,095	-94,796	-94,057	MSCI Dev. World	2540,02	0,424	10,777	7,698	11,653								
10 anos Espanha	0,065	-41,441	-51,852	-86,111	-84,706	MSCI Emerging	1209,26	1,760	9,588	8,487	14,949								
10 anos Alemanha	-0,583	-6,581	7,018	-215,135	-68,012	MSCI Em. Europe	277,96	3,112	21,870	-24,233	-20,714								
Matérias-Primas										MSCI Latam									
Brent	44,960	5,096	20,021	-31,879	-27,949	MSCI Asia	2162,63	3,908	19,718	-25,880	-18,752								
Crude	42,150	5,034	17,770	-30,970	-26,195		796,44	1,819	8,781	15,716	21,985								
Ouro	1872,400	-0,732	-0,399	22,933	27,011														
Cobre	329,100	3,556	7,990	17,662	24,212														

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano; YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

Com a dicotomia entre as perspetivas otimistas das vacinas contra a Covid-19 e o recrudescimento do número de casos por Covid-19 nos EUA e outras parte do mundo, os investidores optaram por uma postura mais prudente depois dos fortes ganhos das últimas semanas.

As bolsas norte-americanas encerraram a semana com quedas ligeiramente inferiores a um ponto percentual, e no resto do mundo os mercados acionistas desfrutaram de subidas moderadas, com o índice MSCI World a valorizar 0,42%.

Na Europa, as bolsas encerraram pela terceira semana consecutiva em terreno positivo, com subidas mais expressivas para os países periféricos, onde destacamos o comportamento do mercado italiano, com uma subida de mais de 4%.

O comportamento setorial voltou a favorecer as partes da economia que mais potencial de recuperação terão assim que regresse a normalidade. Nesse sentido, os setores financeiro, petrolífero e de matérias-primas apresentaram a melhor evolução relativa, ainda que o setor tecnológico tenha também conseguido valorizar, devido aos receios de que a pandemia possa voltar a confinar boa parte da população.

Nos EUA, apesar dos máximos históricos alcançados na segunda-feira os mercados acionistas encerraram em baixa, não só devido ao agravamento da pandemia, mas também devido aos riscos políticos derivado da falta de acordo para um novo pacote de estímulos fiscais e por desavenças entre a Reserva Federal e o Tesouro norte-americano, sobre a utilização dos fundos sobranes do programa de financiamento empresarial colocado em marcha pela Autoridade Monetária. De qualquer modo, a tendência setorial continuou a beneficiar os setores mais cíclicos e a privilegiar os mesmos setores que se destacaram na Europa.

As bolsas asiáticas encerraram em terreno positivo ainda que o aumento do número de casos por Covid 19 no Japão e na Coreia do Sul tenha pesado um pouco no sentimento dos investidores. Os emergentes asiáticos acabaram por ter um melhor desempenho do que a bolsa japonesa. Por seu turno, a América Latina e a Europa de Leste, devido ao seu cariz altamente cíclico, apresentaram os maiores ganhos da semana.

As preocupações sanitárias fizeram recuar os *yields* da dívida soberana tanto na Alemanha como, sobretudo, nos EUA. As curvas de rendimento voltaram a perder inclinação (diferença entre os *yields* de longo prazo e os *yields* de curto prazo) em ambos os lados do Atlântico e recuaram ligeiramente as expetativas de inflação. Os prémios de risco da dívida periférica, mantiveram-se bastante estáveis, em mínimos pré-COVID e com a dívida soberana espanhola a 10 anos a marcar um mínimo histórico de 0,06% de rentabilidade.

Com a queda dos *yields* da Alemanha, os índices de referência da dívida soberana europeia apresentaram ganhos modestos na semana. Ao mesmo tempo, as maiores dúvidas dos investidores não se estenderam ao crédito corporativo, que superou o desempenho das obrigações governamentais, em especial o segmento de *high yield*.

Pontos chave da semana passada...(cont.)

Na Europa, a agenda macroeconómica não foi muito relevante. Entre os dados mais importantes destaque para a publicação do índice de preços ao consumidor da zona euro de outubro que confirmou o valor já esperado pelos analistas com uma queda do nível de preços de 0,3% face ao mesmo período do ano anterior. No âmbito político, o otimismo continuou a ser a tónica dominante nas conversações entre o Reino Unido e a União Europeia para a finalização do Brexit, já que se espera um acordo para a próxima semana.

Nos EUA, o tom macroeconómico foi pior do que o esperado. Entre os pontos negativos destaque para a publicação das vendas a retalho do mês de outubro que saíram abaixo das expectativas, com uma leitura de 0,3% face a 0,5% esperado pelos analistas. Os pedidos de subsídio de desemprego também interromperam uma tendência de descida e subiram para um valor de 742.000 pedidos, face a um valor estimado de 707.000. Ao invés, o mercado imobiliário continua a dar sinais de enorme robustez e a venda de casas em 2ª mão apresentou uma leitura bastante positiva em outubro, com o número de casas vendidas a situar-se em 6,85 milhões face a um valor esperado de 6,45 milhões.

Na China as taxas de juro de referência para empréstimos mantiveram-se inalteradas em 3,85% e 4,65% para os prazos de 1 ano e 5 anos, respetivamente.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

As preocupações sanitárias fizeram recuar os yields da dívida soberana tanto na Alemanha como, sobretudo, nos EUA. As curvas de rendimento voltaram a perder inclinação (diferença entre os yields de longo prazo e os yields de curto prazo) em ambos os lados do Atlântico e recuaram ligeiramente as expectativas de inflação. Os prémios de risco da dívida periférica, mantiveram-se bastante estáveis, em mínimos pré-COVID e com a dívida soberana espanhola a 10 anos a marcar um mínimo histórico de 0,06% de rentabilidade.

Com a queda dos yields da Alemanha os índices de referência da dívida soberana europeia apresentaram ganhos modestos na semana. Ao mesmo tempo, as maiores dívidas dos investidores não se estenderam ao crédito corporativo, que superou o desempenho das obrigações governamentais, em especial o segmento de high yield.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades ligeiramente positivas no perfil conservador e no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista é de 19% no perfil conservador e 48% no perfil moderado. Em termos de duração, a exposição é de 0,8 anos no conservador e 0,5 anos no moderado. A exposição em dólares é 7% no perfil conservador e 15% no moderado.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado
- BBVA Sustentável Moderado ISR

Estratégias de ações

Comentário

As bolsas norte-americanas encerraram a semana com quedas ligeiramente inferiores a um ponto percentual, e no resto do mundo os mercados acionistas desfrutaram de subidas moderadas, com o índice MSCI World a valorizar 0,42%.

Na Europa, as bolsas encerraram pela terceira semana consecutiva em terreno positivo, com subidas mais expressivas para os países periféricos, onde destacamos o comportamento do mercado italiano, com uma subida de mais de 4%.




As bolsas asiáticas encerraram em terreno positivo ainda que o aumento do número de casos por Covid 19 no Japão e Coreia do Sul tenha pesado um pouco no sentimento dos investidores. Os emergentes asiáticos acabaram por ter um melhor desempenho do que a bolsa japonesa. Por seu turno, a América Latina e a Europa de Leste, devido ao seu cariz altamente cíclico, apresentaram os maiores ganhos da semana.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 19/11/2020	Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas				
		3 meses 19/08/2020	YoY (12M) 19/11/2019	YTD 31/12/2019	2Y 19/11/2018	3Y 17/11/2017				
	Δ 3 Meses	ISR	Δ 12 Meses	ISR	Δ YTD	ISR	Δ 2 Anos	ISR	Δ 3 Anos	ISR
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund										
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	0,104%	1	-0,557%	2	-0,517%	2	-0,998%	2	-0,907%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	-0,607%	2	1,731%	3	2,098%	3	2,102%	3	0,292%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	-0,315%	2	3,707%	3	3,726%	3	4,834%	3	3,029%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	1,847%	3	0,854%	4	0,663%	4	1,993%	3	0,484%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	1,960%	3	1,302%	4	1,058%	4	2,452%	3	0,937%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	0,064%	1	0,556%	3	0,267%	3	Fundo lançado em 09/09/2019.			
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	1,053%	3	-4,483%	4	-5,285%	4	-1,516%	4	-1,678%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	2,524%	4	-3,585%	5	-5,187%	5	0,334%	5	-0,272%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	2,570%	4	0,310%	6	-1,964%	6	3,407%	5	2,278%	5
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	1,082%	4	0,195%	5	-0,097%	5	6,837%	4	1,849%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	1,376%	4	2,497%	5	1,848%	5	9,897%	4	4,795%	4
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	6,699%	7	-8,902%	7	-11,083%	7	1,185%	7	-0,604%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	5,251%	5	2,285%	6	0,225%	6	8,819%	6	5,846%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	4,715%	6	9,293%	6	5,713%	7	10,638%	6	6,021%	6
BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD	4,910%	6	-	0	-2,181%	7	Fundo lançado em 12/2019.			
Fundos de Pensões										
BBVA Estratégia Capital PPR**	0,250%	1	0,017%	3	-0,088%	3	0,351%	2	-0,595%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR**	1,704%	4	-2,213%	5	-2,167%	5	-0,008%	4	-1,079%	4
BBVA Multiativo Conservador	0,944%	3	-4,124%	4	-4,958%	4	-1,183%	4	-1,265%	3
BBVA Multiativo Moderado	2,434%	4	-3,197%	5	-4,767%	5	0,300%	5	-0,204%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR**	5,481%	6	-0,043%	6	-2,683%	6	4,335%	6	1,951%	5
BBVA Sustentável Moderado ISR ***	2,957%	4	3,501%	3	3,596%	4	1,582%	3	0,966%	3

Legenda:

	Estratégias de obrigações
	Estratégias de alocação de ativos
	Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.